

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA RAPHAELE

ND 4719

Johanna HORLEMANN

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	06 de abril, 1930	Kervenheim
Data e local da profissão:	13 de abril, 1955	Mülhausen
Data e local do falecimento:	16 de agosto, 2023	Mülhausen, Haus Salus
Data e local do funeral:	23 de agosto, 2023	Mülhausen, Cemitério conventual



"Tu me conduziste para um lugar espaçoso; Tu, ó Senhor, manténs acesa a minha lâmpada".
Salmo 18,19.28

Na última fase da sua vida, Irmã Maria Raphaela estava muito limitada por sua crescente deficiência visual, tendo dificuldades até de encontrar o seu quarto. Quando Deus a chamou no início da manhã de 16 de agosto, ela encontrou sua morada definitiva com Ele.

Irmã Maria Raphaela (Johanna Hendrina Horlemann) nasceu em Kervenheim – hoje, o lugar onde acontece a peregrinação de Kevelaer – em 6 de abril de 1930. Era a segunda dos sete filhos de Gertrud e Alfons Horlemann. A família possuía uma ferraria. Os pais estavam tão envolvidos no negócio, que a avó ficou responsável pela casa e pela educação dos filhos. Isso teve grande importância e influência na vida dos filhos, especialmente da Johanna, tanto assim que, a Irmã Maria Raphaela falasse muito da “Omma” e até a chamava nas últimas semanas de vida.

Em 10 de maio de 1952, Johanna foi admitida como postulante no então centro provincial de Mülhausen. Após o noviciado, formou-se como jardineira e trabalhou nessa área por cerca de dez anos. Depois, com formação adicional como professora de jardim de infância, atuou como educadora, como líder de grupo e da casa, e como superiora local em várias casas da antiga Província de Mülhausen, por exemplo, em Kempen, Geldern-Baersdonk, Wachtendonk, Aachen e Duisburg- Marxloh.

Em 1999, quando deixou de atuar diretamente no campo educacional, Irmã Maria Raphaela mudou-se para Laurentiushaus em Grefrath onde se engajou na paróquia, era ativa na organização dos bazares da Paróquia e muito envolvida no programa de ajuda a Romênia. Além disso, trabalhava na loja da Caritas, a qual era muito organizada. Esteve sempre disponível para qualquer necessidade da Paróquia.

Além disso, marcava presença na casa de repouso protestante em Oedt, onde preparava momentos de oração ou se oferecia para rezar o terço. Percebendo que as condições físicas e mentais estavam diminuindo, deixou de realizar este apostolado, embora lhe fosse oferecido de ser levada de carro.

Quando o convento de Laurentiushaus foi fechado, mudou-se para a Haus Salus em abril de 2010, assumindo a função de sacristã até 2012. A Irmã logo se sentiu em casa na Haus Salus, participava das atividades oferecidas e, à noite, gostava de passear na natureza.

Mesmo sofrendo com demência, surpreendia a todos com seus comentários e respostas que, muitas vezes, “acertava em cheio”.

Toda a sua vida foi marcada pela serenidade e pelo manter os pés-no-chão, o que expressava em suas falas e em sua maneira de ser.

Na fé, acreditamos que a Irmã Maria Raphaela encontrou segurança na imensidão da luz de Deus.